

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 5. Escolha das provas

272. Poderá dar-se que Espíritos vindos de um mundo inferior a Terra, ou de um povo muito atrasado, como os canibais, por exemplo, nasçam no seio de povos civilizados?

R “Pode. Alguns há que se extraviam, por quererem subir muito alto. Mas, nesse caso, ficam deslocados no meio em que nasceram por estarem seus costumes e instintos em conflito com os dos outros homens.”.

Tais seres nos oferecem o triste espetáculo da ferocidade dentro da civilização. Voltando para o meio dos canibais, não sofrem uma degradação; apenas voltam ao lugar que lhes é próprio e com isso talvez até ganhem.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0272).

Livro 6

Capítulo 272 – Parece impossível

00272 / LE

Em qualquer comunidade, encontramos indivíduos de diversas origens. Na Terra, também, há Espíritos que não são seus habitantes desde o início.

Eles vêm de muitos mundos, inferiores e superiores, uns aprendendo, outros ensinando. Desse modo, fortalecem-se os laços da fraternidade, que darão nascimento ao amor, por serem todos filhos de Deus.

Há Espíritos oriundos de mundos atrasados que têm permissão para renascer neste planeta; não se adaptando a ele, voltam à sua pátria de origem, algo melhor do que quando vieram. Tudo tem uma finalidade. Os benfeitores espirituais o permitem, em nome de Deus, quando vêem nisso meios para educar.

Assim também, em se referindo às tribos mais primitivas, em raros casos, um dos seus elementos tem missão de reencarnar no meio da civilização, mas, se isso acontece, logo é percebido pela sua ferocidade dentre os mansos e humildes de coração.

Somente não se dá o contrário, de Espíritos puros renascerem nas tribos dos canibais, por não haver nisso nenhum objetivo. No entanto, esses Espíritos puros visitam, em Espírito, essas tribos, lhes ofertando vibrações diretas para futuro amadurecimento espiritual.

Nada é esquecido por Deus. Sendo o Pai de todos nós, assiste a toda a Sua criação com a maior solicitude: do batráquio aos animais domésticos, dos peixes às aves, dos rudimentos da matéria até à floração da natureza, com as suas nuances de vida.

Os Espíritos Superiores trabalham, constantemente, nas grandes expansões dos umbrais, com todo o carinho que podem oferecer aos nossos irmãos, ali estagiando pela sua própria inferioridade. No entanto, eles não podem galgar os planos de luz por não suportarem as vibrações ali irradiadas, nem os costumes altamente vividos nas estâncias de paz. Uns não ascendem por inferioridade, outros descem por amor às criaturas que sofrem. Parece, para muitos, impossível, mas acontece todos os dias.

Há Espíritos que pedem provas que não suportam. A uns é negado, a outros é permitido, como lições que os Espíritos encarregados dessa função acham convenientes. É sempre bom registrarmos que os extremos são perigosos para Espíritos sem preparo

para tal mister. Uma vida metódica é bem mais segura do que avançar demais e voltar do meio do caminho.

Aprendamos, pois, a melhorar todos os dias com parcimônia, mesmo o bem deve ser praticado com segurança para não perder o caráter de amor. Todo trabalho carece preparo, e esse pede tempo no aperfeiçoamento das qualidades. Não devemos querer subir sem descer, de vez em quando, para dar as mãos aos que se encontram atrás.

Essa é uma lei divina. Se Deus está em toda parte, por que nós outros não podemos estar presentes em alguns dos lugares, mesmo os que não nos convém por orgulho? Alguém não desce dos Planos superiores para nos ajudar sempre? Essa é a misericórdia, transformando-se em caridade para mostrar que ninguém se encontra abandonado da Providência Superior.

Descer por amor, subir por evolução... este deve ser o nosso ideal!

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VI, Cap. 272, Parece impossível.

– questão 0272, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).